



Tarragona

Um fascinante passeio pela História

Nesta capital catalã, a história sai das pedras e ganha vida. Porque é muito mais do que um museu ao ar livre do Tarraco romano, um dos seus três Patrimónios da Humanidade, juntamente com a “dieta” mediterrânea e os “castells”. Tarragona também é charme medieval, é beleza modernista... Um caldeirão de experiências fascinantes, como inclinar-se nos trilhos da sua Varanda para o Mediterrâneo... e começar a sonhar.

Texto & Fotos Manel A. Moliner

A fascinating travel throughout History

In this Catalan capital History comes out of the rocks and comes to life. Because it is much more than an open-air museum of the Roman Tarraco, one of its three World Heritage Sites, along with the Mediterranean “diet” and the “castells”. Tarragona is also medieval charm and modernist beauty... A melting pot of fascinating experiences, like leaning on the railing of its Balcony to the Mediterranean ... and start dreaming.

Text & Photos Manel A. Moliner



Diz a lenda que o deus Júpiter abandonou a sua esposa, a terrena Tíria, quando se apaixonou por Tarragona. O que não é lenda, mas pura realidade, é a paixão que causou na Roma imperial. É por isso que os romanos a escolheram para estabelecer a sua primeira fortificação fora da península itálica, no século III a.C. E são mais de dois milénios que separam essa Tarraco da actual Tarragona.

Mas a passagem do tempo não conseguiu apagar os traços de uma das maiores civilizações da história, a romana, que ainda está viva e latente no coração de Tarragona, a salvaguarda mais fiel de sua essência. Graças a esse espírito, o amor pelas suas raízes, as pedras milenares que o Império ergueu são Património da Humanidade, reconhecido pela UNESCO em 30 de Novembro de 2000.

Respira-se este património arqueológico romano perfeitamente integrado na cidade, transformada num verdadeiro museu ao ar livre, com uma rota urbana que começa na Antiga Corte, onde uma espectacular maqueta - a segunda maior do mundo romano na Europa, só superada pela de Roma - reflecte fielmente a estrutura urbana do passado.



According to the legend the god Jupiter abandoned his wife, the earthly Tyria, when he fell in love with Tarragona. What is not a legend but pure reality is the passion it caused on imperial Rome. That is why the Romans chose it to establish their first fortification outside the Italian peninsula in the 3rd century BC. And it is more than two millennia that separate that Tarraco from today's Tarragona.

But the passage of time has failed to erase the traces of one of the greatest civilizations in history, the Roman, which is still alive and latent in the heart of Tarragona, the most faithful safeguard of its essence. Thanks to that spirit, the love for its roots, the ancient stones that the Empire erected are World Heritage Sites, recognized by UNESCO on November 30, 2000.

One breathes this Roman archaeological heritage perfectly integrated into the city, transformed into a true open-air museum, with an urban route that begins at the Old Court, where a spectacular model - the second largest in the Roman world in Europe, only surpassed by that of Rome - faithfully reflects the urban structure of the past.



Daí, saindo pelo Portal del Roser, começa um Passeio Arqueológico pelas Muralhas que protegiam o perímetro urbano. Dos seus 3,5 quilómetros originais, 1,1 quilómetros são preservados em boas condições, cobrindo parte da cidade velha de Tarragona, conhecida como Parte Alta.

Mais ao lado, o antigo Templo - local de culto – onde estava a actual Pla de la Seu e que agora preside a Catedral. Mas as pegadas romanas ainda estão presentes em lugares como a Piazza del Fòrum, com uma parede integrada entre os terraços dos bares onde, nos fins de semana, pessoas de Tarragona e visitantes compartilham a liturgia do tradicional vermute.

E segue-se. Do antigo circo romano, onde foram realizadas as famosas corridas de quadrigas, conserva-se uma pequena parte da sua fachada e arquibancada. E descer até às suas abóvedas permite ao visitante uma emocionante viagem pelo túnel do tempo, enquanto o seu aqueduto dá as boas-vindas ao visitante.

Embora sem dúvida o seu símbolo seja o Anfiteatro, com vista para o Mediterrâneo, onde cerca de 25.000 espectadores assistiam a batalhas de gladiadores ou testemunharam execuções públicas, todos estes monumentos ganham vida através de festivais de recreação histórica, como 'Tarraco Viva' ou 'Amfiteatrvm'.

Como complemento a essas recreações, Tarragona deu um passo em frente, colocando-se na vanguarda da inovação turística por meio do Imageen Tarraco; um aplicativo gratuito para telemóveis, tablets e óculos 3D que conseguem criar novas experiências visuais usando a realidade virtual. Graças a isso, os seus lugares mais emblemáticos - Anfiteatro, Circo Romano, Fórum Local ou a Colonia e Local de Adoração – fundem o passado e presente como que por magia.



From there, leaving the Portal del Roser, an Archaeological trip starts along the Walls that protected the urban perimeter. Of its original 3.5 kilometers, 1.1 kilometers are preserved in good condition, covering part of the old town of Tarragona, known as Parte Alta.

Further on, the old Temple - place of worship - where the current Pla de la Seu used to stand and which now presides over the Cathedral. But the Roman footprints are still present in places like Piazza del Fòrum, with an integrated wall between the terraces of the bars where on weekends, people from Tarragona and visitors share the liturgy of traditional vermuth.

And we move on. From the old Roman circus, where the famous quadriga races were held, there is still a small part of its facade and bleachers. And going down to its vaults allows the visitor an exciting journey through the time tunnel, while its aqueduct welcomes the visitor.

Although undoubtedly its symbol is the Amphitheater, overlooking the Mediterranean, where around 25,000 spectators watched gladiator battles or witnessed public executions, all these monuments come to life through historical recreation festivals, such as "Tarraco Viva" or "Amfiteatrvm".

As a complement to these recreations, Tarragona has taken a step forward, placing itself at the forefront of tourism innovation through Imageen Tarraco; a free application for mobile phones, tablets and 3D glasses that can create new visual experiences using virtual reality. Thanks to this, its most emblematic places - Amphitheater, Roman Circus, Local Forum or Colonia and Place of Worship - merge past and present as if by magic.

Mas, embora quase tudo em Tarragona comece em Roma... nada termina aí. Uma Rota Medieval permite admirar a Catedral Românica do século XIV, com uma fachada gótica; o Claustro, de planta quadrada; as capelas de São Paulo e Santa Tecla la Vieja; as torres das Monjas, de Tintoré e de Arandes; ou o bairro judeu. E mergulhar no labirinto de becos da Parte Alta é como voltar à Idade Média por rotas como a Calle Mayor ou a arcada Calle Mercería.

Há também um Tarragona modernista, herdeira desse movimento artístico nascido do final do século XIX e início do século XX. E como expoente máximo desse movimento está o grande Gaudí, o autor da Sagrada Família de Barcelona, que deixou o seu selo no altar e púlpito do Santuário de Nossa Senhora do Sagrado Coração de Tarragona, tendo estas sido as suas primeiras obras, feitas quando ainda era estudante de arquitectura.

Mas a cidade está cheia de outros edifícios marcantes, como o Teatro Metropol, o Mercado Central ou empolgantes moradias, como as casas Ximenis, Ripoll, Salas, Bofarull ou Rabadà, entre outros. Ou a balaustrada também modernista da Varanda do Mediterrâneo, um miradouro majestoso no final da Rambla Nova, a cerca de 40 metros do mar, oferecendo uma vista privilegiada do Mare Nostrum, do porto de Tarragona, da praia Miracle e do Anfiteatro, um lugar muito querido pelos taragonenses que ali vão também para cumprir a tradição de “tocar ferro” (tocar hierro), pois dizem que tocar o corrimão traz sorte.

Verdade? Ficção? Em caso de dúvida o melhor mesmo é tocá-lo e ali ficar a olhar o horizonte e o Mediterrâneo.

But, although almost everything in Tarragona starts in Rome... nothing ends there. A Medieval Route allows you to admire the Romanesque Cathedral of the 14th century, with a Gothic facade; the Cloister, with a square plan; the chapels of São Paulo and Santa Tecla la Vieja; the towers of Monjas, Tintoré and Arandes; or the Jewish quarter. And plunging into the labyrinth of alleys in Parte Alta is like going back to the Middle Ages on routes like the Calle Mayor or the Calle Mercería arcade.

There is also a modernist Tarragona, an heir to this artistic movement of the late 19th and early 20th centuries. And the greatest exponent of this movement is the great Gaudí, the author of the Sagrada Família of Barcelona, who left his seal on the altar and pulpit of the Sanctuary of Our Lady of the Sacred Heart of Tarragona. These were his first works, done when he was still an architecture student.

But the city is full of other remarkable buildings like the Metropol Theater, the Central Market or exciting houses, such as the Ximenis, Ripoll, Salas, Bofarull or Rabadà houses, among others. Or the modernist balustrade of Varanda do Mediterraneo, a majestic viewpoint at the end of Rambla Nova, about 40 meters from the sea, offering a privileged view of the Mare Nostrum, the port of Tarragona, the Miracle beach and the Amphitheater, a very cherished place by the Taragonese who also go there to fulfill the tradition of “touching iron” (tocar hierro), since they say that touching the handrail brings luck.

Truth? Fiction? In case of doubt the best thing to do is to touch it and stay there looking at the horizon and the Mediterranean.

